

Interação Humano Computador

Joice Otsuka - joice@ufscar.br

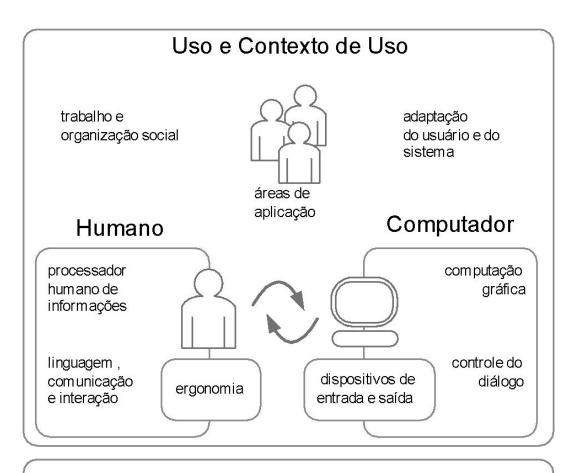
Objetivos desta aula

- 1. Introdução à área de IHC
- 2. Conceitos básicos
- 3. Evolução das interfaces
- 4. Qualidade em IHC
- 5. IHC no processo de desenvolvimento de software
- 6. Análise de problemas de design de interação
- 7. Organização da disciplina
- 8. Definição de grupos e tema para o projeto

Interação Humano Computador

"Interação Humano Computador trata do design, da avaliação e da implementação de sistemas de computação interativos para o uso humano e estuda fenômenos importantes que os rodeiam" [ACM, 1992]

Objetos de Estudo em IHC

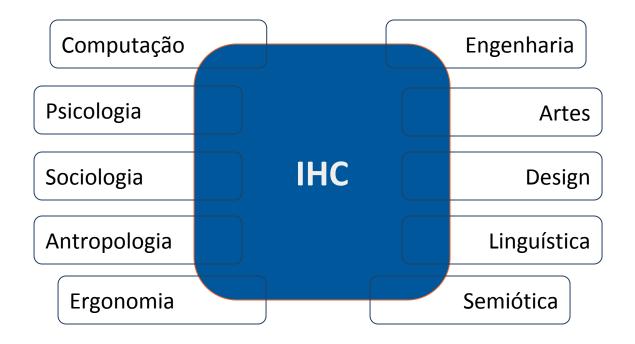


técnicas de avaliação abordagens soluções de design ferramentas e técnicas de implementação

Processos de Desenvolvimento

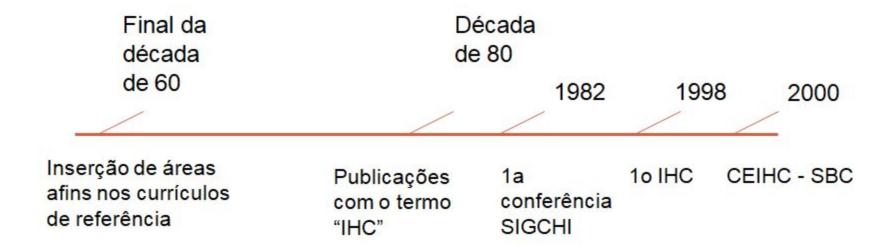
[Barbosa e Silva 2010]

IHC como Área Multidisciplinar



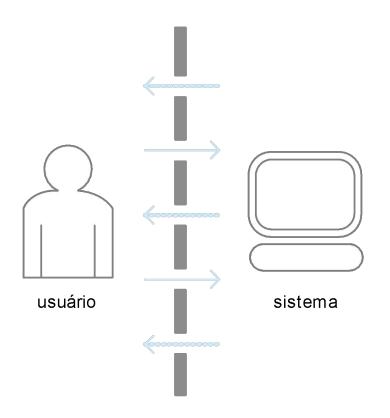
Histórico da área

"Human-computer interaction arose as a field from intertwined roots in computer graphics, operating systems, human factors, ergonomics, industrial engineering, cognitive psychology, and the systems part of computer science." [ACM SIGCHI]



Conceitos básicos

Interface



meio de contato entre usuário e sistema

toda a porção do sistema com a qual o usuário mantém contato físico (motor ou perceptivo) ou conceitual durante a interação (Moran, 1981)

interface

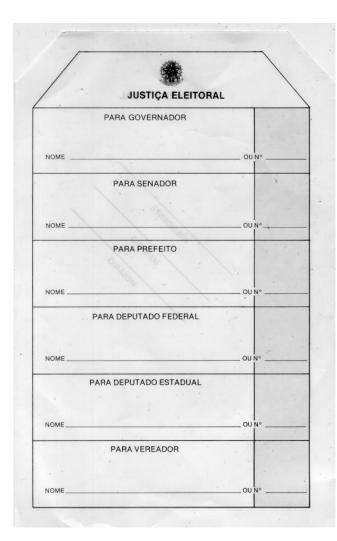
[Barbosa e Silva 2010]

para o usuário, a interface é o sistema (Hix & Hartson)

Interface

- A interface com o usuário determina os processos de interação possíveis [Barbosa e Silva 2010]
 - O que posso fazer
 - De que forma
 - Quando, em que ordem ..
- Interface é software
 - 40% do código da aplicação
 - 50% do tempo de implementação

cédula x urna eletrônica





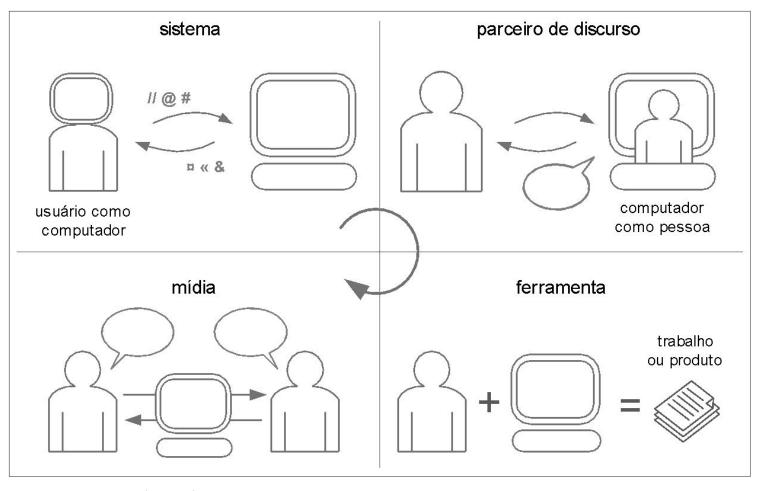
- Como votar no José da Silva para vereador?
- Como saber se o número é do candidato desejado?
- Como votar em branco?
- Como votar nulo?
- Em que ordem votar?

Interação

 Não pensamos em interfaces de forma independente e sim, na interação com essas interfaces

"Processo através do qual o usuário formula uma intenção, planeja suas **ações**, **atua sobre a interface**, percebe e interpreta a resposta do sistema e avalia se seu objetivo foi alcançado"[Norman,1986]

Perspectivas de Interação



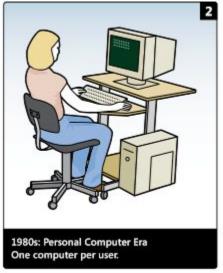
Kammersgaard (1988)

[Fonte: Barbosa e Silva 2010]

Perspectivas de Interação

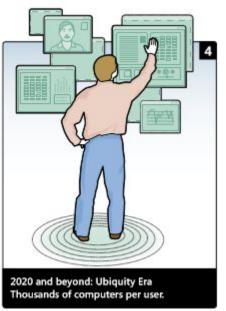
perspectiva	significado de interação	fatores de qualidade mais evidentes
sistema	transmissão de dados	eficiência (tal como indicado pelo tempo de uso e número de erros cometidos)
parceiro de discurso	conversa usuário-sistema	adequação da interpretação e geração de textos
ferramenta	manipulação da ferramenta	funcionalidades relevantes ao usuário, facilidade de uso
mídia	comunicação entre usuários e designer-usuário	qualidade da comunicação mediada e entendimento mútuo





Evolução dos sistemas computacionais





Quais os impactos nas interfaces e na interação?

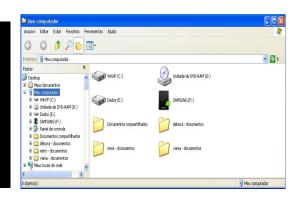
Quais os impactos em nossas vidas?

[Fonte: Harper et al. 2008]

Evolução das interfaces e da interação







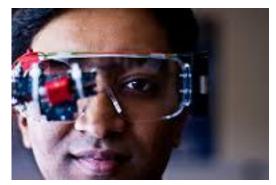












Transformações na interação

- Fim da estabilidade das interfaces
- Crescimento da tecno-dependência
- Crescimento da hiperconectividade
- Fim do efêmero
- Crescimento do engajamento criativo

[Fonte: Harper et al. 2008]

Video: Microsoft Sustainability Productivity, Future Vision



https://www.youtube.com/watch?v=3gEWoVCI-xU

Qualidade em IHC

Qualidade em IHC

- Usabilidade
- Experiência do usuário
- Acessibilidade

Usabilidade

• ISO/IEC 9126 (1991) para qualidade de software:

um conjunto de atributos relacionados com *o <u>esforço necessário</u>* <u>para o uso</u> de um sistema interativo, e relacionados com <u>a</u> <u>avaliação individual</u> de tal uso, por <u>um conjunto específico de usuários</u>

• ISO 9241-11 (1998) para ergonomia:

o grau em que um produto é usado por <u>usuários específicos</u> para atingir <u>objetivos específicos</u> com **eficácia**, **eficiência** e **satisfação** em um <u>contexto de uso específico</u>

Usabilidade



"Tem como meta assegurar que os produtos interativos sejam fáceis de aprender a usar, eficazes e agradáveis" [Rogers *et al.* 2013]

Usabilidade na prática





Devo puxar o empurrar?

Usabilidade na prática



Como abrir a torneira?





Usabilidade

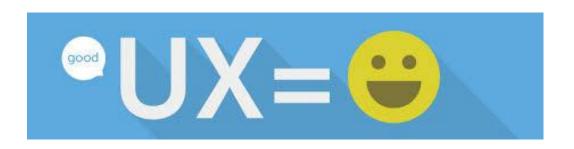
- Para Nielsen (1993), a usabilidade está associada a 5 atributos:
 - Facilidade de aprender (learnability)
 - Eficiência (efficiency)
 - Facilidade de lembrar (memorability)
 - Segurança no uso (safety)
 - Satisfação do usuário (satisfaction)

Usabilidade e mercado

- Em média, 10% do orçamento do projeto é gasto em usabilidade.
- Investindo em usabilidade tem-se:

Métrica de qualidade	Melhora média em projetos web
Vendas/conversão	100%
Tráfego de visitas	150%
Performance do usuário/produtividade	161%

Experiência do usuário



- como as pessoas se sentem em relação a um produto e ao prazer e satisfação que obtêm ao usá-lo
- projetamos <u>para</u> uma boa UX

Acessibilidade



- remover obstáculos de interação
- cuidar da acessibilidade permite que mais pessoas usem o sistema

Acessibilidade

Segundo a Lei nº 13.146 (06 de julho de 2015):

"possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida"

Acessibilidade

... será obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (Internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis.

decreto presidencial nº 5.296 de 2004, art. 47



Segundo a
Organização Mundial
de Saúde, 1 bilhão de
pessoas no mundo
vivem com algum tipo
de deficiência

Design Universal





acessível universal

Design Universal

"Universal design is the design of products and environments to be usable by all people, to the greatest extent possible, without the need for adaptation or specialized design."

—Ron Mace [at the Center for Universal Design – NC State University]

Princípios do Design Universal

http://www.ncsu.edu/ncsu/design/cud/about_ud/docs/use_guidelines.pdf

IHC no processo de desenvolvimento de software

Design de interação

Projetar sistemas interativos para apoiar o modo como as pessoas se comunicam e interagem em seus cotidianos, seja em casa ou no trabalho[Rogers et al. 2013]

Criar **experiências de usuário** que melhorem e ampliem a maneira como as pessoas trabalham, se comunicam e interagem

Design de interação

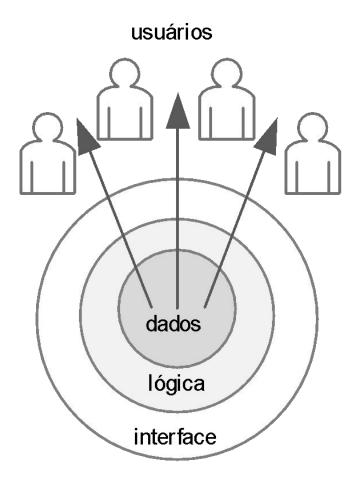
- Foco na experiência do usuário
- Amplia o escopo da IHC [Rogers et al. 2013]
 - O foco vai além do uso

Design com foco na persuasão, emoção, confiança,
 criatividade, motivação, prazer, satisfação, diversão...

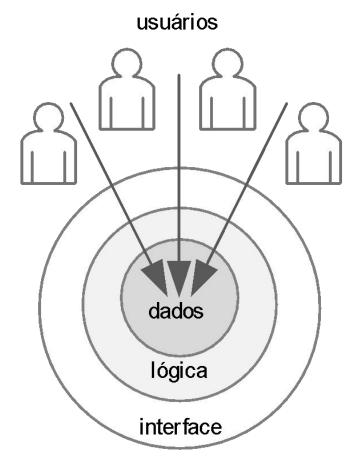
Diferentes Visões sobre Sistemas Interativos



Construção x Uso



"de dentro para fora"



"de fora para dentro"

IHC no processo de desenvolvimento de software

- Os aspectos de qualidade em IHC (usabilidade, UX, acessibilidade) devem ser considerados desde as etapas iniciais de desenvolvimento
- Avaliações podem ser feitas mesmo antes do início do projeto:
 - o teste do projeto antigo,
 - teste do design dos seus concorrentes.
- Protótipos em papel e testes gradativos
- Implementação e novos testes.

Desafios do design de interação

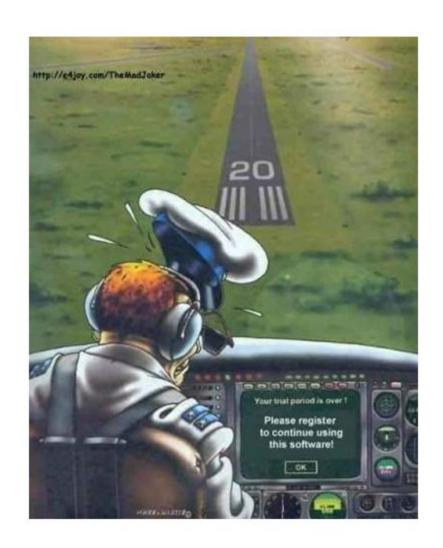
- Comunicação com usuários
 - Com diferentes perfis, diferentes experiências
 - Diferente da comunicação com outros desenvolvedores
- Em geral, o usuário está sempre correto
 - Problemas de usabilidade, em geral são decorrentes de falhas no design
- Mas não espere que os usuários sejam designers

Responsabilidade do desenvolvedor

- estar ciente de que seu trabalho afeta a vida das pessoas
- tentar prever os impactos do seu trabalho para
 - encaminhar boas intervenções/soluções e
 - diminuir os impactos negativos previstos
 - fornecer salvaguardas para impactos negativos imprevistos

Derrubando mitos

- Pense no Design da Interação
 - Como a solução computacional deve ser apresentada às pessoas de forma a melhorar o modo como elas interagem, pensam, se comunicam, realizam suas tarefas etc
- IHC não é colocar "florzinha na interface"
 - Não é pensar apenas no tamanho do ícone ou na cor do fundo da página
- Não ao "user-friendly" ou interface amigável



Derrubando mitos

- IHC e Engenharia de Software
 - IHC se concentra no levantamento e análise das necessidades e preferências dos usuários, e no design de sistemas interativos com alta qualidade de uso.
 - ES se concentra no levantamento, análise e desenvolvimento das funcionalidades internas do software e da sua arquitetura.



IHC também tem seus processos, modelos, métodos, técnicas etc

Benefícios de IHC

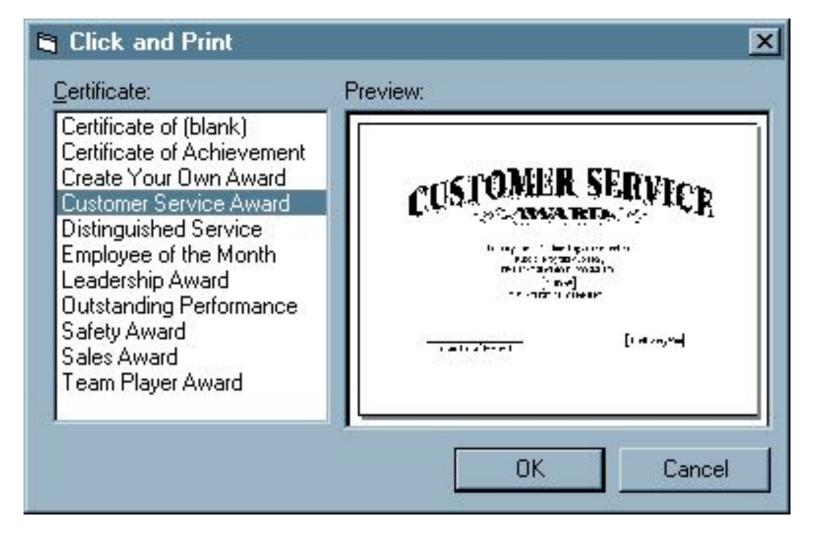
- contribui para:
 - aumentar a produtividade dos usuários
 - reduzir o número e a gravidade dos erros
 - reduzir o custo de treinamento
 - o reduzir o custo de suporte técnico
 - o aumentar as vendas e a fidelidade do cliente

Hall da Vergonha

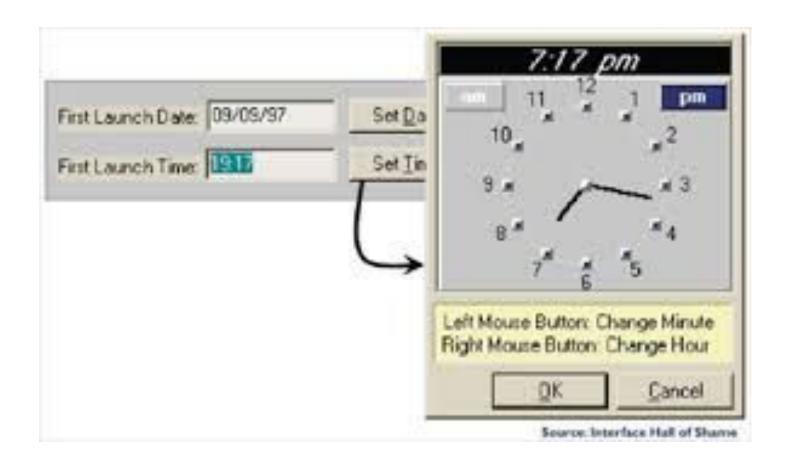


Fonte: Interface Hall of Shame

[Glassman et al. 2019]



Hall da Vergonha



Cronograma

Aula	Turma A	Tópicos
1	12/08	Apresentação da disciplina.
		Visão geral da Interação Humano-Computador: histórico, áreas e disciplinas envolvidas. Apresentação do conceito de sistemas computacionais interativos.
2	19/08	Modelos de processo.Levantamento de Requisitos/identificação de necessidades.
3	26/08	Princípios de design e Teorias
4	02/09	Princípios de design e Teorias
5	16/09	Acessibilidade

Cronograma

6	23/09	Diretivas e documentação de decisões de design: Design Rationale
7	30/09	Prototipação
8	07/10	Acompanhamento do Projeto
9	14/10	Apresentação do Projeto - Etapas 1 e 2
10	21/10	Introdução a Avaliação de Interfaces de Usuário Avaliação Heurística

Cronograma

11	28/10	Atividade prática: avaliação heurística
12	11/11	Testes com usuários
13	18/11	Prova
14	25/11	Atividade prática: testes com usuários
15	02/12	Apresentação Projeto Final - Etapas 3 e 4

Leituras obrigatórias

- Barbosa, S.D.J.; Silva, B.S. (2010) Interação Humano-Computador. Série SBC, Editora Campus-Elsevier. Capítulos 1 e 2.
- Glassman, E., Guo, P., Jackson D., Karger D., Kim J., Miller R., Mueller S., Sims C., Zhang H. User Interface Design & Implementation. MIT Course: Reading 1: Usability. Avaiable at: http://web.mit.edu/6.813/www/sp18/classes/01-usability/

Referências

- Barbosa, S.D.J.; Silva, B.S. (2010) Interação Humano-Computador. Série SBC, Editora Campus-Elsevier.
- Glassman, E., Guo, P., Jackson D., Karger D., Kim J., Miller R., Mueller S., Sims C., Zhang H. User Interface Design & Implementation. MIT Course. Avaiable at: http://web.mit.edu/6.813/www/sp18/
- Harper, R.; Rodden,T.; Rogers,Y.; Sellen,A. Being Human: Human-Computer Interaction in the Year 2020. Microsoft Research Report.
- Rocha, H.; Baranauskas, M. (2003) Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. São Paulo - Escola Computação: IME - USP, 2000.
- Rogers, Y.; Sharp, H.; Preece, J. (2011) Interaction Design: Beyond Human-Computer Interaction 3rd Edition, John Wiley & Sons, Inc, 2011.

Referências

- Carroll, John M. (2011): Human Computer Interaction (HCI). In: <u>Soegaard</u>, Mads and <u>Dam</u>, Rikke Friis (eds.). "Encyclopedia of Human-Computer Interaction". Available online at <u>http://www.interaction-design.org/encyclopedia/human_computerinteraction_hci.html</u>
- Susanne Bodker. (2006). When second wave HCI meets third wave challenges. In Proceedings of the 4th Nordic conference on Human-computer interaction: changing roles (NordiCHI '06), ACM, New York, NY, USA, 1-8. http://doi.acm.org/10.1145/1182475.1182476
- Capítulo 2: Transformations in Interaction. In: Being Human. Human-Computer Interaction in the Year 2020. Microsoft Research Report. http://research.microsoft.com/en-us/um/cambridge/projects/hci2020/downloads/BeingHuman_A4.pdf